

Dize a grandeza
Da glória acesa
Na vida excelsa
Que a dor produz;
Proclama à Terra
Que além da guerra
E além da noite
Floresce a luz.

Não mais procures
Chorando, alhures,
Enfraquecer-te
Nas lutas mil.
Canta sòmente
Ditosa e crente
A nova era
Do meu Brasil.

IGNACIO JOSÉ DE ALVARENGA PEIXOTO

JUBILOSAMENTE

Glória à carne-prisão que nos tortura!
Hosanas à aflição que fere e oprime...
Nasce da carne-dor a luz sublime
Da paz que brilha além da noite escura.

Exaltemos a chaga que depura
O erro, a imperfeição, a sombra e o crime.
Honra à flagelação que nos redime
Nos vales de ilusão e desventura...

.....
Hoje, Senhor, chorando de alegria,
Recordo a solidão amarga e fria
No júbilo celeste que me invade!...

E agradeço-te a carne em lepra triste,
Manto de treva e sol com que me abriste
Os castelos de amor da Eternidade.

JESUS GONÇALVES

VERSOS PARA JULINHA (*)

Não desprezes, no mundo, filha amada,
Nosso caminho de aflitivas dores...
Em nossa cruz de braços redentores
Brilha a excelsa esperança da alvorada!...

Cultiva sempre a Fé por onde fores
E, ainda mesmo sòzinha e fatigada,
Serve à Glória do Bem na Grande Estrada,
Onde o Amor guarda ocultos resplendores!...

Hoje, louvo as angústias e as feridas
Com que lavei meus erros de outras vidas,
Aos teus sorrisos de consolação.

E repito-te, em pranto de saudade —
— Deus te abençoe, meu anjo de bondade,
Filha Querida do meu Coração!...

JESUS GONÇALVES

ORAÇÃO DIANTE DA CRUZ

Contemplando-Te, ó Mestre, içado às dores,
Em teu trono de angústia, sangue e chagas,
Sinto em mim a grandeza com que esmagas
O ódio e a maldade dos perseguidores...

Ladeado por rudes malfeitores,
Ao vozerio de baldões e pragas,
Guardas no olhar a bênção com que afagas
O coração dos pobres sofredores.

“Perdoai-lhes, meu Pai!... “— disseste em pranto
No imenso amor, iluminado e santo,
Que a tua cruz de lágrimas encerra...

E vejo, enfim, que sem teus dons divinos
Não passamos de escuros peregrinos,
Infortunados lázaros da Terra!

JESUS GONÇALVES

(*) Soneto oferecido pelo poeta à irmã Julinha Kohleisen, de São Paulo.